



ABPA eleva projeção para frango e suínos

Setor prevê crescimento moderado após forte expansão em 2026 e avalia que demanda externa seguirá aquecida

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) revisou para cima as projeções para a produção e as exportações brasileiras de carnes de frango e suína em 2026, sustentada por um cenário de custos de produção estáveis, demanda internacional aquecida e dificuldades enfrentadas por concorrentes em importantes mercados produtores. As estimativas também apontam para novo crescimento em 2027, ainda que em ritmo mais moderado. As novas projeções foram apresentadas ontem.

Segundo o presidente da ABPA, Ricardo Santin, a combinação de um câmbio relati-

vamente estável, oferta confortável de milho e farelo de soja e manutenção da sanidade dos plantéis brasileiros cria ambiente favorável ao setor. "Nós estamos confiantes de fechar um ano bastante positivo", afirmou.

A avaliação é de que os principais exportadores mundiais seguem enfrentando problemas sanitários e climáticos, o que mantém espaço para a proteína brasileira. A entidade destacou a continuidade dos surtos de influenza aviária em diversos países europeus e asiáticos, além da persistência da peste suína africana em importantes produtores.

Segundo Santin, o Brasil permanece sem registros de influenza aviária em granjas co-

merciais e livre de peste suína africana, condição que reforça sua competitividade.

Ele citou ainda os impactos das ondas de calor, incêndios florestais e dificuldades logísticas da Europa, que tendem a limitar a oferta de concorrentes.

Mesmo diante das tensões geopolíticas envolvendo o conflito no Oriente Médio, a ABPA considera que o setor conseguiu preservar praticamente todo o fluxo comercial para a região, com exportações que somaram 726 mil toneladas entre janeiro e junho, 5% abaixo do embarcado no mesmo período de 2025. Para ele, o resultado demonstra a capacidade das empresas brasileiras de reorganizar rotas e adaptar a logística para manter



Plantéis avícolas acompanham o aumento da demanda externa

o abastecimento da região. timicrobianos. Ele afirmou que o País continuará operando da mesma forma que fazia anteriormente.

Índices da Pecuária

No mercado do boi gordo, os preços não apresentaram variação em relação à semana anterior. Mesmo com a entrada de carne oriunda de outros estados no RS, a escassez de animais no estado contribui para sustentar as cotações observadas. Além disso, o excesso de chuvas reforça essa sustentação, uma vez que dificulta o escoamento dos animais das propriedades.

No mercado do gado de reposição, observou-se retração nas cotações da maioria das categorias ao longo da semana, com exceção da terneira, que registrou valorização de 1,23%. As fortes chuvas e temporais no estado têm prejudicado a comercialização, levando muitos produtores a adiar a compra de animais para reposição. Como consequência, a demanda se enfraquece e as cotações mantêm tendência de queda nas demais categorias neste período.

ANÁLISE DO DIA 22 DE JULHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 22/7 a 29/7

Terneira	+1,23%
Novilha (13-24 meses)	-6,9%
Terneiro	-1,2%
Novilho (13-24 meses)	-5,0%
Vaca de invernar	-4,6%

GADO GORDO

22/07/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,30	R\$ 26,00	R\$ 12,00	R\$ 23,50
MÉDIO	R\$ 12,90	R\$ 24,75	R\$ 11,50	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,50	R\$ 24,00	R\$ 11,00	R\$ 20,50

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | * Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

22/07/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria									
MÁXIMO	R\$ 16,12	R\$ 12,57	-	R\$ 13,52	R\$ 16,00	R\$ 12,38	-	R\$ 11,66	R\$ 10,51	-	R\$ 11,87									
MÉDIO	R\$ 15,53	R\$ 12,41	-	R\$ 12,72	R\$ 15,56	R\$ 12,18	-	R\$ 10,77	R\$ 10,23	-	R\$ 11,22									
MÍNIMO	R\$ 14,94	R\$ 12,24	-	R\$ 11,91	R\$ 15,10	R\$ 11,98	-	R\$ 9,98	R\$ 9,96	-	R\$ 10,56									

OVINOS

20/07/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 13,65	R\$ 11,56	R\$ 10,85
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 14,80	R\$ 12,73	R\$ 12,17
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 15,95	R\$ 13,90	R\$ 13,49

CORTES OVINOS

13/07/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 87,94	R\$ 95,50	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 30,01	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00

O Agro se move com conhecimento, qualificação e cuidado.

O Senar promove conhecimento, formação e capacitação prática para fortalecer o Agro em todo o estado, por meio de cursos, Assistência Técnica e Gerencial e ações de Promoção Social.

Escaneie o QR Code e conheça a nossa nova campanha.

SENAR
SISTEMA FARSUL
FARSUL | SENAR | CASA RURAL

senar-rs.com.br @senar_rs senarRS senar_rs

Conhecimento que movimenta o Agro.